**Código de Conduta**\*

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

(Nome de família) (Primeiro nome) (Data de nascimento)

Colaborador efetivo/voluntário da igreja no cargo de

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ em \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

*A Igreja Católica pretende oferecer a meninas e meninos, bem como a jovens de ambos os sexos, espaços de vida adequados para o desenvolvimento das suas personalidades, habilidades e talentos. Tais espaços deverão ser locais protegidos nos quais os jovens sintam-se aceites e seguros. As crianças e os jovens precisam de encontrar exemplos na forma de personalidades individuais que possam respeitar e nas quais possam confiar. A responsabilidade pela proteção de meninas e meninos, bem como jovens de ambos os sexos, cabe aos colaboradores voluntários, efetivos e semi-efetivos, atuantes em todos os campos de trabalho da Igreja nas áreas mais próximas de crianças e jovens. Estes colaboradores comprometem-se a exercer uma atuação refletida perante os seus protegidos, bem como a lidar imediatamente e de modo adequado com quaisquer excessos que sejam cometidos pelos seus colegas, ou pelos meninos/meninas/jovens colocados à sua guarda. A assinatura aposta ao presente Código de Conduta constitui uma confirmação destas obrigações.*

Comprometo-me a fazer tudo o que esteja ao meu alcance para que ninguém pratique qualquer agressão anímica, corporal ou sexual contra os meninos/meninas/jovens confiados aos meus cuidados.

1. Prestarei apoio aos meninos/meninas/jovens, para que no seu desenvolvimento formem a própria personalidade com responsabilidade, fé e competência social. Procurarei fortalecê-los para saberem defender o seu direito a integridade física e mental, bem como o seu direito a obter ajuda.

2. O meu trabalho com os meninos/meninas/jovens colocados aos meus cuidados é norteado por apreço e confiança. Respeitarei assim os seus direitos e a sua dignidade.

3. Em situações de proximidade ou distância atuarei sempre com cuidado e em plena consciência. Respeitarei a esfera íntima e os limites pessoais da privacidade íntima dos meninos/meninas/jovens colocados aos meus cuidados, bem como os meus próprios limites. Terei isso em conta também ao lidar com mídias, especialmente no caso do uso de telemóveis e internet.

4. Esforçar-me-ei para notar conscientemente toda e qualquer forma de violação de limites pessoais, e tomarei as medidas necessárias e apropriadas ​​para proteger os meninos/meninas/jovens. No caso de um comportamento discriminatório, violento ou sexista, tanto em palavras como em ações, assumirei uma posição ativa. Se as demais pessoas que trabalham nas proximidades dos meninos/meninas/jovens assumirem um comportamento invasivo de caráter sexista, ou se exercerem agressões corporais, intervirei para proteger os meninos/meninas/jovens. Agirei da mesma maneira no caso dos meninos/meninas/jovens praticarem uma agressão semelhante contra terceiros. Prestarei a devida atenção quando eles pretenderem dar-me a entender que há outras pessoas que praticam alguma violência anímica, sexual ou física contra eles. Estou consciente de que qualquer violência anímica, física ou sexual pode ser exercida não apenas por criminosos do sexo masculino, mas também do sexo feminino, e que frequentemnte não são apenas as meninas que podem resultar vítimas, mas também os meninos.

5. Conheço os procedimentos burocráticos e a (primeira) pessoa responsável pelos contatos na diocese de Rottenburg-Stuttgart, ou na minha associação ou instituição.
Em caso de necessidade, sei onde posso obter conselhos ou ajuda a fim de receber esclarecimentos e apoio, e empreenderei os necessários contatos sempre que seja necessário.

6. Estou consciente do meu papel especial de confiança e autoridade perante os meninos/meninas/jovens colocados à minha guarda, e atuarei de modo compreensível e honesto. Não farei uso de qualquer relação de dependência.

7. Estou ciente de que qualquer ato sexista dirigido aos meninos/meninas/jovens sob os meus cuidados poderá eventualmente provocar medidas disciplinares e/ou penalizações criminais.

8. Tratarei de manter-me informado acerca do tema da violência sexual e dos respetivos métodos de prevenção, e participarei nas atividades de formação oferecidas pela respetiva instância preventiva da diocese de Rottenburg-Stuttgart.

Local, Data Assinatura

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

(\*) Modelo de Código de Conduta da Diocese de Rottenburg-Stuttgart, segundo o "Regulamento de prevenção de abusos sexuais contra menores de idade e adultos sob guarda da Diocese de Rottenburg-Stuttgart“ de 10.11.2015 (KABl 15/2015)